

Jornal

Leia Sempre Brasil

leiasemprebrasil.com.br



6 Anos - Ed. nº 343 de 20.02.2026 a 26.02.2026 | Publicação Semanal | Editor: Tarso Araújo

Cid Gomes admite coordenar reeleição de Elmano e diz que atuará “de corpo e alma” na campanha



Foto: Roque de Sá/Agência Senado

O senador Cid Gomes (PSB) afirmou que pode assumir a coordenação da campanha de reeleição do governador Elmano de Freitas (PT) e declarou que, se for escolhido, atuará “de corpo e alma”. A declaração foi dada durante entrevista. Cid reafirmou apoio ao governador e disse estar disposto a atuar na linha de frente do projeto eleitoral. Cid disse ainda que mantém o compromisso de apoiar o deputado federal Júnior Mano (PSB) como pré-candidato ao Senado.



ENTRE EM CONTATO CONOSCO

@os_anandua
 (88) 9. 8892-2202
 os.anandua@gmail.com



ENDEREÇO - SEDE:
Juazeiro do Norte
AV. PREFEITO AILTON GOMES 4131,
SALA 104, PLANALTO.

POLÍTICA



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Cid Gomes admite que pode assumir coordenação da campanha de Elmano de Freitas

O senador Cid Gomes (PSB) admitiu a possibilidade de assumir a coordenação da campanha de reeleição do governador Elmano de Freitas (PT) e afirmou que, caso seja convocado, exercerá a função “de corpo e alma”.

A declaração foi concedida na última sexta-feira, 13, em entrevista ao jornalista Reginaldo Silva, da coluna Ponto Político, do portal Ceará Notícias. Cid informou que deverá se reunir com o governador após o Carnaval para tratar do cenário político e da organização do projeto eleitoral.

Ao reafirmar apoio à recondução de Elmano ao Palácio da Abolição, o senador destacou que está disposto a atuar diretamente na linha de frente da campanha. “Pode ter certeza que a minha disposição de estar na linha de frente da campanha, e eu defendo a reeleição do Elmano, é uma disposição que abre todas as possibilidades. Se o papel que quiserem para mim é o papel de coordenar a campanha, pode ter certeza que eu farei isso de corpo e alma”, declarou.

No último dia 9, Elmano afirmou que conta com uma articulação de peso para o próximo pleito. Segundo ele, o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), e Cid Gomes formarão “a melhor coordenação de campanha que o Ceará já viu”. A declaração foi feita durante agenda no município de Missão Velha.

“Eu vou ter a melhor coordenação de campanha que o Ceará já viu: Cid e Camilo. Já pensou um candidato com as entregas que nós temos, tendo Cid e Camilo coordenando a nossa campanha? Eu não tenho nenhuma dúvida”, afirmou o governador.

Com foco no fortalecimento das campanhas de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de

Elmano, Camilo Santana já sinalizou que poderá se afastar temporariamente do comando do Ministério da Educação. O ministro, eleito senador em 2022 para mandato de oito anos, ressaltou que eventual desincompatibilização não teria como objetivo disputar cargo eletivo.

Compromisso com Júnior Mano

Cid Gomes também reforçou que permanece o compromisso político de defender o deputado federal Júnior Mano (PSB) como pré-candidato ao Senado Federal. No último dia 7 de fevereiro, Júnior Mano publicou registro ao lado do senador, logo após o retorno de Cid de viagem internacional.

Trajetória política

Com ampla experiência na vida pública, Cid Gomes construiu trajetória marcada por cargos estratégicos no Ceará. Foi prefeito de Sobral, deputado estadual e governador do Estado por dois mandatos consecutivos (2007-2014), período em que priorizou investimentos em educação, infraestrutura e regionalização do desenvolvimento. Posteriormente, assumiu mandato no Senado Federal, consolidando-se como uma das principais lideranças políticas cearenses.

Ao longo da carreira, Cid teve papel relevante na articulação de alianças no campo progressista no Estado, mantendo protagonismo nos debates sobre gestão pública, equilíbrio fiscal e políticas sociais. Sua eventual participação direta na coordenação da campanha de Elmano reforça seu peso político no cenário estadual e indica continuidade na influência que exerce nas decisões estratégicas do grupo governista no Ceará.

BRASIL



Ilustração: Desenvolvido com Apoio de IA

Proposta de acabar com jornada 6x1 reacende debate sobre direitos trabalhistas e qualidade de vida no país

A proposta que prevê o fim da escala de trabalho 6x1 – modelo em que o trabalhador atua seis dias consecutivos para ter apenas um dia de descanso – tem provocado forte reação de setores da elite econômica brasileira, da mídia corporativa e de grupos ligados à direita e à extrema direita no país. O debate, que ganhou força nos últimos meses, expõe uma disputa histórica entre interesses do capital e direitos trabalhistas.

A escala 6x1 é amplamente adotada no comércio, nos serviços e em parte da indústria. Na prática, significa jornadas exaustivas, pouco tempo para convivência familiar e escassa possibilidade de lazer, qualificação profissional ou descanso adequado. Especialistas em saúde do trabalho apontam que esse modelo contribui para o aumento do estresse, da ansiedade e de doenças ocupacionais, além de impactar negativamente a produtividade a longo prazo.

O projeto em discussão no Congresso Nacional propõe a redução da jornada semanal e o fim da obrigatoriedade do regime 6x1, estimulando modelos com dois dias de descanso semanal ou carga

horária reduzida, sem diminuição salarial. A proposta dialoga com experiências internacionais e com debates contemporâneos sobre qualidade de vida, produtividade e modernização das relações de trabalho.

Entidades empresariais e representantes do mercado financeiro argumentam que a mudança poderia elevar custos operacionais, pressionar pequenas e médias empresas e gerar impactos no emprego formal. Parte da grande mídia tem repercutido esses argumentos, destacando possíveis efeitos econômicos adversos e defendendo cautela na tramitação da matéria.

Por outro lado, centrais sindicais, movimentos sociais e parlamentares alinhados à pauta trabalhista defendem que o fim da escala 6x1 representa um avanço civilizatório. Para esses grupos, a medida não é apenas uma questão econômica, mas social e humana. Eles sustentam que trabalhadores mais descansados produzem melhor, adoecem menos e movimentam mais a economia ao terem tempo e disposição para consumir, estudar e conviver.

O debate também revela um embate ideológico mais amplo. Enquanto setores conservadores tratam a proposta como “interferência excessiva” nas relações entre patrão e empregado, defensores do projeto lembram que direitos trabalhistas históricos – como férias remuneradas, 13º salário e jornada de 8 horas – também enfrentaram resistência antes de se consolidarem.

A possível aprovação do fim da escala 6x1 é vista por apoiadores como uma atualização das normas trabalhistas às novas demandas da sociedade brasileira. Em um país marcado por desigualdades sociais profundas, a medida pode representar um passo importante na busca por equilíbrio entre produtividade e dignidade humana.

Independentemente do desfecho no Congresso, o tema já ocupa o centro do debate público e evidencia a necessidade de discutir o futuro do trabalho no Brasil. O desafio será construir uma solução que considere a sustentabilidade econômica das empresas, mas que coloque no centro da discussão a saúde, o bem-estar e os direitos dos trabalhadores brasileiros.

EDITORIAL



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Carnaval é cultura, identidade e desenvolvimento

O Brasil precisa defender o Carnaval. Mais do que uma festa popular, trata-se de uma das maiores expressões culturais do país, um patrimônio imaterial que traduz a alma do povo brasileiro. Do frevo de Recife aos desfiles grandiosos do Rio de Janeiro, passando pelos trios elétricos de Salvador e pelas manifestações tradicionais do Ceará, o Carnaval é diversidade, criatividade e resistência cultural.

Mas é também desenvolvimento econômico. A cada ano, milhões de brasileiros encontram no período carnavalesco uma oportunidade concreta de geração de emprego e renda. Costureiras, músicos, técnicos de som, ambulantes, motoristas de aplicativo, profissionais de hotelaria, bares e restaurantes – todos são impactados positivamente pela cadeia produtiva da festa. O Carnaval movimenta o turismo, aquece o comércio e fortalece a economia criativa.

Defender o Carnaval é reconhecer que cultura não é gasto: é investimento. Cidades que organizam suas festas com planejamento e responsabilidade colhem resultados expressivos na

arrecadação, na visibilidade turística e na valorização de seus artistas locais. Além disso, a festa promove inclusão social ao abrir espaço para blocos comunitários, projetos sociais e iniciativas culturais independentes.

Nos últimos anos, não faltaram vozes tentando desqualificar o Carnaval, reduzindo-o a estereótipos ou tratando-o como algo supérfluo. Essa visão ignora o impacto real da cultura na economia e na formação da identidade nacional. Um país que despreza suas manifestações culturais enfraquece a si próprio.

O Carnaval é alegria, mas é também trabalho. É tradição, mas também inovação. É festa, mas também política pública de cultura e desenvolvimento. Proteger e fortalecer essa manifestação é garantir que milhares de famílias continuem encontrando nela sustento e dignidade.

O *Leia Sempre Brasil* defende que o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil caminhem juntos para fortalecer o Carnaval como política estratégica de desenvolvimento. Valorizar nossa cultura é investir no futuro. Defender o Carnaval é defender o Brasil.

Leia Sempre
Brasil

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE
BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO
INDEPENDENTE PATROCINADA
POR SEUS ASSINANTES.

Ano VI - Edição nº 343
20.02.2026 a 26.02.2026

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima,
Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Faça sua assinatura anual
solidária, nos envie
mensagens reclamações ou
solicitações.

Quer enviar
matérias e sugestões
de pautas?

Whatsapp: (88) 9.8230-6448

E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Editor e coordenação: Tarso Araújo
Design e Diagramação: Redação LSB

Dir. Geral e Negócios:
Lilian Soares

Editoria de Esportes:
Dudu Correia.

Colaboradores e columnistas:
Luciana Bessa, Marcela Carneiro, Andson Andrade,
Íris Tavares, Alexandre Lucas, José Oberdan Leite,
Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel,
Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias,
Samuel Siebra, J. Flávio Vieira e Giorgio Leonel.

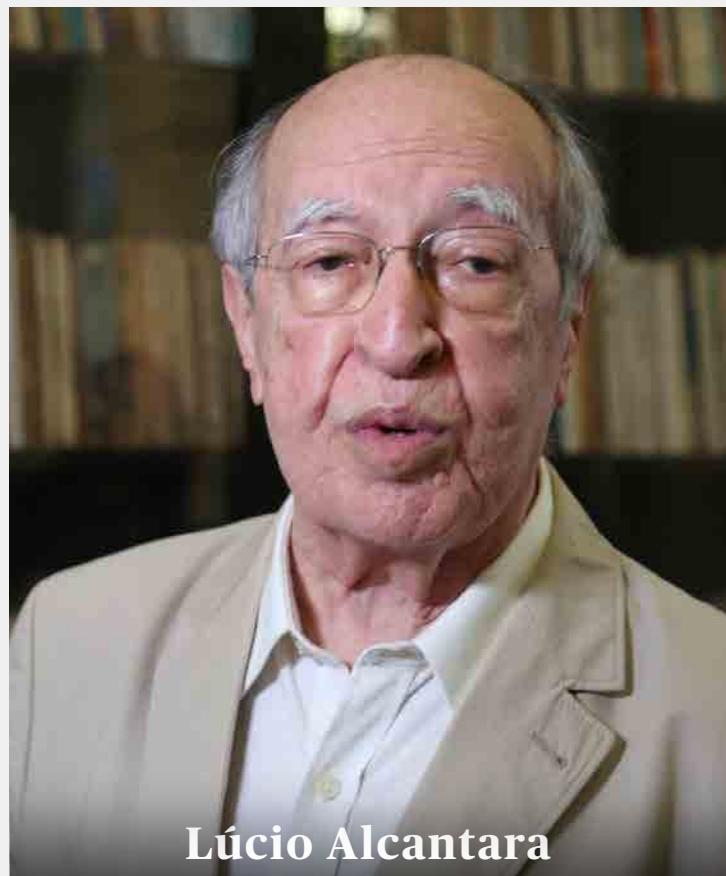
POLÍTICA



PANORAMA POLÍTICO

TARSO ARAÚJO

EDITOR DO PORTAL LEIASEMPREBRASIL.COM.BR



Lúcio Alcântara
Foto: Reprodução

FOI TRAIÇÃO

O sempre inteligente e elegante ex-governador do Ceará, Lúcio Alcântara esperou simples 20 anos para desabafar e contar uma história do bastidor que muitos já tinham como verdadeira. De que na eleição de 2006 ele foi traído por Ciro Gomes e Tasso Jereissati, por quem ele, segundo suas próprias palavras tinha como dois amigos. Nada como o poder para testar amizades. Ao final, Lúcio foi preterido e o resto é história.

CID GOMES

O senador Cid Gomes (PSB) agora em março deve se reunir com o ministro e também senador Camilo Santana e juntamente com Elmano de Freitas vão discutir o cenário político cearense. Na pauta do encontro a formação da coordenação da campanha de Elmano, a formação da chapa majoritária. Um trabalho grande a ser feito.

NOME FORTE

O ministro da Educação e senador Camilo Santana (PT) crescendo muito no entorno do presidente Lula. Sua saída do ministério tem tudo a ver com a campanha no Ceará, com certeza, mas também tem a ver com a força e trabalho que ele fará na reeleição do presidente Lula.

DISPUTA ACIRRADA

O deputado federal Danilo Forte (União) vem trabalhando bastante nos bastidores. Ele vai disputar com nome preferido pelos petistas a indicação para o Tribunal de Contas da União (TCU). Outro problema de Danilo é que partidos da oposição lançaram quatro nomes para a mesma vaga do TCU. Disputa acirrada, com certeza.

CARTA BRANCA

O ministro André Mendonça do Supremo Tribunal Federal apontou recentemente que a Polícia Federal terá carta branca para agir no caso do Banco Master. Um dos maiores escândalos do sistema financeiro brasileiro da história precisa mesmo de rigorosa investigação da PF e de outros órgãos.

CHAPADA

Está sendo criado pelos deputados estaduais cearenses o observatório da Chapada do Araripe. A ideia é ficar de olho, monitorar, debater e fiscalizar a área de proteção mais importante do Nordeste. Ambientalistas caririenses vem denunciando desmatamento.



Foto: Gustavo Moreno/STF

PENDURICALHOS

O Ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino está sempre de olho nos chamados penduricalhos. Ele proibiu criação de leis que criem penduricalhos que acabam por encher os bolsos de poucos ampliando gastos com recursos públicos.

CONSELHO

O prefeito de Cariri Acácio Leite (PT) é mesmo muito democrático. Seu grupo político deve apoiar uns oito nomes diferentes para a Assembleia Legislativa e a Câmara dos Deputados. No âmbito do PT, lideranças reclamam que esse tipo de postura não contribui muito para o partido eleger um senador e quatro deputados federais, que é o objetivo do partido nas eleições deste ano.

FRATERNIDADE

A Igreja Católica lançou nesta semana a Campanha da Fraternidade 2026 dando um olhar para a luta em defesa da moradia aos brasileiros. Neste ano, a campanha traz como tema “Fraternidade e Moradia” e o lema bíblico “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). A proposta é promover reflexão e debate sobre a realidade habitacional, além de incentivar ações que contribuam para a dignidade das famílias.

CONCURSO

O governador Elmano de Freitas anunciou, nesta quinta-feira, 19, a criação de duas mil vagas para a realização de concurso público destinado a professores e professoras da rede estadual de ensino. A proposta foi encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) para apreciação.

CRÍTICAS

O deputado estadual Bruno Pedrosa declarou que os parlamentares bolsonaristas André Fernandes e Carmelo Neto têm concentrado atuação em debates de cunho ideológico. De acordo com Bruno, o Estado necessita de iniciativas objetivas que estimulem a geração de emprego e renda, ampliem os investimentos na educação pública, fortaleçam o sistema de saúde e garantam obras estruturantes. O parlamentar também fez críticas ao que classificou como uma “pauta da desunião das famílias”. Para ele, há momentos em que o discurso religioso, especialmente referências ao evangelho, acaba sendo utilizado como ferramenta de polarização política, o que, segundo sua avaliação, contribui para aprofundar divisões em vez de promover diálogo e soluções concretas para os problemas do Ceará.

 Instituto
Anandua

UM NOME QUE NOS LEMBRA:
OUVIR, APRENDER E CUIDAR.

ANANDUÁ

DE ORIGEM INDÍGENA,
SIGNIFICA “**SABEDORIA**”.



CULTURA



LUCIANA BESSA



Nordestinados a Ler

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

Uma louca chamada imaginação

Conheci Rosa Montero através do amigo Jorge Nogueira, autor da obra **Inventário dos seus abraços** (2023). Numa manhã de 2024, ele chegou em minha sala, trabalhamos na mesma instituição, e me presentou com a obra **A ridícula ideia de nunca mais te ver** (2013), da madrilena Rosa Montero.

Foi então que me lembrei que Jorge havia me perguntado algumas vezes: “Amiga, você tem **A louca da casa**?” Ao que todas às vezes, respondia: “Não, não tenho”. Tempos depois, nos encontramos pelos corredores literários e ele me confidenciou: “Li **A louca da casa** e gostei”. O que poderia dizer diante de uma situação dessas: “Me empresta”. Cá estamos.

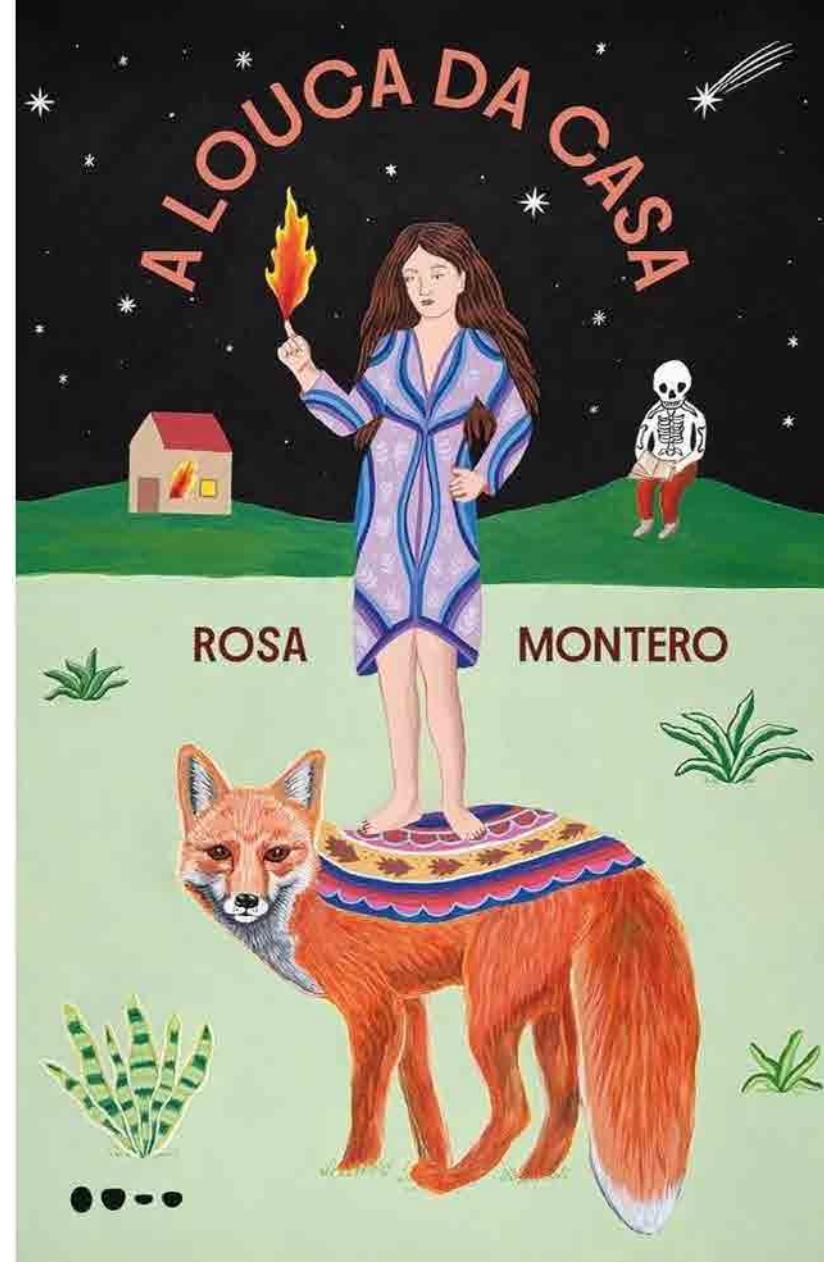
Lançado em 2003, eu não fazia ideia de que esse título - **A louca da casa** - havia sido extraído de Santa Teresa de Jesus que nomeou a imaginação. Um escritor/uma escritora para existir, muito além do que técnica, precisa de uma luz dentro de sua mente que ascenda cotidianamente. São justamente as demandas, junto com a sensatez e a prudência, que fazem com que essa luz vá se apagando aos poucos.

Se é verdade que os escritores precisam manter pulsante a criança interior que há dentro dele, Rosa Montero é uma criança traquinas. Seu olhar múltiplo, diverso e mágico, conduz o leitor a um universo em que não é possível separar ficção e realidade. Mas do que técnica, um escritor/escritora necessita da imaginação. A de Montero, às vezes é sem freios “como um raio no meio da noite: abrasta mas ilumina o mundo”.

Dividido em 19 capítulos - **A louca da casa** - é uma obra que entrelaça vida pessoal da autora e literatura, além das inúmeras leituras de Montero, suas reflexões sobre o que é ser escritor/escritora, por que sê-lo, seu papel na sociedade, as premiações, seus percalços, suas manias - entrar numa livraria para comprar seu próprio livro. Interessante a quantidade de autores citados por ela: faz parecer que não sou leitora dado aos nomes que ainda não li (Sei que seria necessário mais do que uma vida para ler tudo o que gostaria). Um dos pontos fortes da obra é justamente entrar em contato com nomes/dilemas de escritores/escritoras, como: Carson McCullers, Rudyard Kipling, William Cuthbert Faulkner, Sergio Pitol, Martin Amis, Isaiah Berlin etc.

A louca da casa é dedicada à sua única irmã: “Para Martina, que é e não é. E que, sendo, tem me ensinado muito”.

Dentro da obra Martina é citada várias vezes: ela é descrita sendo tudo o que Montero não é: organizada, prática, calma, destemida, além de saber se localizar no tempo e espaço como ninguém.



Na impossibilidade de discorrer sobre todos os capítulos (o texto ficaria longo e chato), destaco três: No segundo, Montero declara que “O escritor está sempre escrevendo”. Essa é a graça de ser romancista: ter uma “torrente de palavras que borbulha constantemente no cérebro”. Além disso, tem o privilégio de ser sempre uma criança, de poder ser um louco, de “dizer o que as conveniências calam”. Não bastasse, “A cabeça do romancista vai onde ele bem entende; está possuída por uma espécie de compulsão fabulosa”. No entanto, Montero não sabe dizer se isso é um dom ou um castigo. Nisto tudo, há de haver um bem para a sociedade, caso contrário, a existência do escritor (a) não seria permitida. O ruim é que depois que reconhece esse poder, corre o risco de estragar e perverter tudo.

No capítulo doze, o assunto é a morte. Voltando alguns capítulos (terceiro), a narradora afirma que os romancistas “escribas incontinentes” disparam, sem cessar, palavras contra a morte. O pecado original de um escritor/escritora é o “esquecimento absoluto”. Nove capítulo adiante, a narradora lembra-nos que o romancista “escreve contra a morte” e uma das coisas que mais a diverte é a “ânsia de posterioridade que muitos escritores têm”. Trata-se de um defeito eminentemente masculino, já que em suas

pesquisas poucas mulheres romancistas têm esse afã. Por isso, Rosa se pergunta como ela se enquadrará, já que não tem filhos e criou para si mesma “uma biografia aparentemente pouco feminina”. No fim das contas, “O tempo tritura tudo, deforma e apaga tudo...”.

No capítulo treze, a narradora diz não ter escolha a não ser falar sobre o “enervante assunto de mulheres”, já que há 30 anos ela vem sendo questionada com duas perguntas: 1) existe uma literatura de mulheres?; 2) você prefere ser jornalista ou escritora?. Rosa diz não se interessar em absoluto em “escrever sobre mulheres”. Seu interesse é pelo humano, mas coincidência ou não, 51% da humanidade é do gênero feminino e como ela pertence a esse grupo, a maioria de suas protagonistas são mulheres. E não, “não existe uma literatura de mulheres”.

É importante salientar que Rosa se considera uma feminista, ou melhor, antissexista isso não “implica que seus romances o sejam”. Ela ainda declara detestar as narrativas “utilitária e militante, os romances feministas, ecologistas, pacifistas ou qualquer outro ista que possa ser pensado...”.

A narradora reconhece as mudanças do mundo ocidental em relação às mulheres, embora a cultura oficial permaneça machista. O gênero feminino permanece pouco representado nos congressos, nas academias e nas encyclopédias. Não bastasse, os críticos confudem a vida da autora com sua obra (o mesmo não acontece com os homens).

Quanto à outra pergunta repetitiva e tediosa sobre ser jornalista ou ser escritora, Rosa avisa que é mal formulada, pois há muitos tipos de jornalismo: “de direção, de edição, de televisão, de rádio... Todos esses trabalhos não são os que Rosa faz/fez. O jornalismo a que se dedica é o escrito, da pena, da articulação, “um gênero literário como qualquer outro, equiparável à poesia, à ficção, ao drama, ao ensaio”. E Rosa se considera uma escritora que cultiva a ficção, o ensaio e o jornalismo.

Muito se pode falar sobre **A louca da casa**, esse ensaio literário, romance, autobiografia (?). Para mim, uma aula sobre o processo criativo de Rosa Montero. Em uma linguagem fluida e envolvente, a autora discorre sua relação com a literatura, que para ela, envolve a “própria vida e dos outros, da felicidade e da dor”. Claro que não poderia faltar o amor, já que se trata da maior paixão inventada das “nossas existências inventadas”.

POLÍTICA



O VERBO FEMININO

ÍRIS TAVARES KARIRI

HISTORIADORA, ESCRITORA
E EDUCADORA SOCIAL

A prisão de um predador; e os demais?

Desde pequenina nos ensinaram a admirar e enaltecer a nobreza e graças a literatura infantil, que construiu no nosso imaginário a ilusão de um paraíso na terra - *o reino do faz de conta* - porém, ainda hoje, prevalece sobre as estruturas podres da realeza e das novas oligarquias. A vida palaciana tem seu carnaval de horrores que se arrasta faz séculos e se mistura no cotidiano, fora dos castelos e dos limites de uma terra de vassalos onde predomina a servidão. Isso não se trata de uma lenda, muito menos é uma *história da carochinha*. É a aldrabice de um sistema corrosivo, anti-humano que escolheu a escravidão, a perversão, o crime e a corrupção como égide dessa organização, cujos tentáculos estão para além do imaginável. O famoso escritor inglês, William Shakespeare, nascido em 1564. Escreveu na sua obra clássica, "*há mais mistérios entre o céu e a terra do que a vã filosofia dos homens possa imaginar*". As mulheres e as crianças da realeza e da escravidão, tratadas como objetos do tráfico humano que serve aos interesses do velho e do novo patriarcado.

O príncipe Andrew Mountbatten-Windsor, filho da falecida rainha Elizabeth da Inglaterra, um predador, prostituto e canibal foi detido, somente agora. Foi preso por fazer parte da rede de tráfico humano e a prostituição de menores e vulneráveis de Epstein. Na verdade, a comoção global em torno do tráfico de crianças e das mulheres que foram noticiadas nos meios de comunicação e nas redes sociais foi determinante para o desfecho dessa trama. Quando



afirmamos que há uma guerra declarada contra as meninas, ainda há quem diga que estamos exagerando, todavia os fatos evidenciam que não estamos e nem criamos uma narrativa para nos vitimizar. Não é?

Sobre as meninas torturadas, estupradas, prostituídas e manipuladas, nós queremos e exigimos justiça para todas. O príncipe é tão somente uma parte do caroço desse angu. A rede foi bem montada e tem seus sustentáculos no mundo globalizado onde a mais valia se concentra na venda dos corpos das pessoas, que segundo alguns estudiosos do tráfico humano, um corpo pode ser vendido mais de uma vez e pode chegar até dez vezes comercializado. E você? Cara leitora, o que acha de tudo isso?! Pode se colocar no lugar das vítimas? Difícil, não é?!

Podemos imaginar quantas meninas brasileiras fizeram parte desse suplício. Talvez por uma promessa de glória nas passarelas, pelo seu ingresso no mundo da moda, conhecer um príncipe, aquele de sangue azul e parente do príncipe que com um beijo despertou a "*bela adormecida*", e, foram felizes para sempre. Senão o desespero de viver em um ambiente de dor e sofrimento, sem esperança e a compaixão daqueles que deveriam orientar, acolher e amar suas meninas e meninos. Quanto do sangue desses inocentes escorrem nas nossas mãos?! Quantas de nós aplaudimos e defendemos as figuras bizarras que se apresentam como semideuses, cientistas, imperialistas, príncipes, empresários, artistas e outras máscaras que disfarçam a personalidade grotesca e impiedosa de um predador. Parem de nos matar!



**PREÇO ÚNICO
TUDO R\$ 20,00**

**MODA MASCULINA, FEMININA
E INFANTIL & UTILIDADES**



Horário de funcionamento

SEGUNDA À SEXTA

08:00 às 18:00

SÁBADO

08:00 às 14:00



**RUA SÃO PEDRO,
Nº: 1185 - CENTRO.
JUAZEIRO DO NORTE.**

**CONFIRA O
NOSSO ENDEREÇO**

 @solmagazinejuazeiro



CULTURA EM DEBATE

Professor Andson Andrade

Gestor cultural, arte educador (artes visuais), licenciado em Letras - URCA, especialista em Língua Portuguesa/Literatura e Ecologia e Técnico em Agropecuária.



AGENTE TERRITORIAL DE CULTURA: Realizará Mapeamento dos Meios de Comunicação Popular do Cariri

Ana Ruty Paz, produtora, diretora do programa Pontos de Cultura, apresentadora do Giro Territorial de Cultura - videomaker na Web Rádio Cafundó, também atua como Agentes Territorial de Cultura, terá uma importante missão no sentido de conhecer e levantar dados referente os meios de comunicação comunitárias do Cariri.

O Mapeamento dos Meios de Comunicação Popular do Cariri é uma ação que vai se consolidando como política afirmativa, alusiva aos 05 anos de atuação da Rádio Web Cafundó Crato (CE), diante do cenário festivo a iniciativa da Agente Territorial de Cultura Ana Ruty Paz, visa potencializar a Rede de Rádios Livres do Cariri.

Esse Mapeamento busca identificar, reconhecer e fortalecer as experiências de comunicação construídas nos territórios.

Agente Territorial de Cultura Ana Ruty Paz, afirmou ao Jornal Leia Sempre Brasil, - “Queremos conhecer as rádios comunitárias, blogs, portais independentes, coletivos de mídia, podcasts, páginas em redes sociais, grupos informativos e outras formas de comunicação que informam, mobilizam,



denunciam, anunciam e Cariri junto aos geógrafos valorizam a cultura local”. Ricardo Alves e Thiago Gabriel.

Ela finalizou: - “Acreditamos que a comunicação popular colaborativa é uma importante ferramenta de transformação da realidade social, de fortalecimento da democratização da informação e de construção de narrativas próprias sobre o nosso território”.

O referido mapeamento leva em conta diversos objetivos:

* Construir uma cartografia da comunicação popular no

* Fortalecer as “redes” e permitir uma maior mobilização e articulação entre iniciativas;

* Dar visibilidade às experiências nos diversos territórios locais;

* Garantir futuras parcerias e ampliação das ações no âmbito coletivo;

* Disponibilizar uma rede de contatos para que as pessoas divulguem suas ações culturais.

POLÍTICA



Ilustração: Desenvolvido com Apoio de IA

Educação murcha



Por José Oberdan Leite
Professor

Há vinte e poucos dias de dezembro no período de pré-natal eu me encontrei, por acaso, com um amigo professor num pequeno restaurante de Barbalha. Ele parecia já estar de saída, mas como costumamos devotar aos amigos tempo, levamos e trouxemos uma meia hora de boas conversas. Desejamos um ao outro um feliz Natal e trocamos algumas palavras sobre educação. E eu, como sempre, aprendi mais um pouco. Dizia ele:

- Observe, meu amigo. Há algumas coisas na vida que quando chegam à escola deixam de ser bonitas. O senso de humanização cotidiano, por exemplo, muitas vezes se transforma só em resultados puros e sacudidos. A forma com que se está trabalhando na minha escola faz do aluno e do professor simplesmente números, notas, médias.

Refletindo sobre suas palavras lembrei-me de um acontecido no pátio da escola há poucos dias atrás. havia um pé de flores brancas onde desabrochavam, lindamente, três. Tais flores enfeitavam não só a si próprias

como também eram responsáveis pelo embelezamento do local cheio de pés de capim. Passou por ali uma aluna e arrancou duas das flores. Lamentei o ocorrido e perguntei a ela por que havia feito aquilo. Ao que ela me respondeu:

- Eu arranquei as flores porque elas são bonitas e eu quero levá-las para casa. Mas aqui no canteiro ainda sobrou mais uma, olhe lá!

Nessas palavras a aluna mostrou que as flores que ornamentavam com beleza o ambiente em que todos passavam, só teriam grandes valores se estivessem no vaso de flores da casa dela. A beleza das flores foi arrancada do chão para embelezar o ambiente de sua casa, individual, que certamente não seria o mais belo de todos.

A beleza está nos olhos de quem vê, mas se quem vê só enxerga a si próprio, a beleza perde seu valor. Ela, a aluna, com certeza não avaliou que estaria separando a beleza natural das três flores e que em pouco tempo as duas flores que ela levou murchariam e morreriam mais rápido. Não avaliou que os pólens trancados no seu quarto não produziriam novas flores e que a tristeza da

separação entre elas diminuiria a amplitude da beleza das três juntas. As flores ao estarem separadas não serviriam aos olhos de todos, mas somente aos olhos dela e da família. Ser só uma flor, individual, não embelezava mais o pátio da escola como antes, posto que o belo não estava apenas numa das flores, mas sim nas três flores unidas.

Enxergamos a beleza na atitude do outro quando encontramos a nossa própria beleza interior. Não podemos nunca deixar de querer ser belos. E devemos apenas nos vigiar para não querermos ser mais belos do que o outro. Aí o belo se torna feio.

Voltando ao assunto primeiro sobre meu amigo, creio também que quando a escola se predispõe a se construir apenas em valores numéricos, transforma a educação numa espécie de máquina de produção de resultados. Isso rompe com a beleza humana em que a escola se predispõe a ser, envolvendo-a num processo de escravidão moderna. Alunos não são somente números. Professores, também não. Não há nada de sábio em colocarmos o valor numérico à frente do valor humano com a finalidade de que o Estado se sinta grande.

Isso é semelhante à atitude da aluna que separa as flores para que o belo surja no vaso da casa dela. A essência escolar tem formas diversas e diversificadas e, muitas vezes, imprevisíveis como

as flores têm. Se nós limitarmos sua essência a um valor isolado como os dos interesses exclusivamente numéricos, corremos o risco de perder a essência das culturas, das religiões, das justiças, das políticas, das sociedades, dos viveres e das ricas histórias que habitam o âmbito escolar. Negar isso é colocar o Estado e a escola como duas entidades individuais em movimentos de defesa e de ataque num terreno onde já se encontram sepultadas vidas.

Outro dia, lembrando-me agora, numa palestra escolar o palestrante discutia sobre os malefícios e benefícios em sala de aula. Ele perguntou:

- Será que o aluno, ao entrar no segundo grau, tem aptidão real para saber escolher o que quer? Ele escolherá uma boa aula de Língua Portuguesa ou escolherá o seu WhatsApp?

Enquanto o palestrante apresentava questionamentos sobre o uso indevido do celular em sala, eu percebia um professor de Geografia crítica, ao meu lado, limpando tranquilamente as suas conversas eletrônicas do seu WhatsApp. Nesse momento de descontração, o professor, espontaneamente, já dava sua resposta à pergunta do palestrante. E é assim que a flor escolar vai murchando, murchando e não mais reproduz a beleza da educação.

Moral: Educação, sem ação, caduca.



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

UNIDOS
SOMOS
MAIS
FORTES

FILIE-SE AO SINDICATO

ENTRE EM CONTATO:

(88) 3512-2075



AGENDA CULTURAL



TEATRO

Nesta sexta-feira 20 de fevereiro acontece o espetáculo Mateo no Centro Cultural do Banco do Nordeste em Juazeiro do Norte. "Mateo" é um convite a refletir sobre identidade, espiritualidade e representatividade em meio à rotina automatizada! 🎭📍 O espetáculo teatral escrito, dirigido e interpretado por Helionio será apresentado nesta sexta-feira, 20, às 18h30.

DESENHO

Integrando a programação da Escola da Palavra, começa nesta sexta-feira, 20, o curso "Desenho, Narrativa Visual e Introdução à Animação 2D", com o autor e ilustrador Lucas Ramon. Durante o curso, os participantes terão contato com técnicas e materiais de desenho, character design, quadrinhos e narrativa visual, além de uma introdução à animação 2D. No Centro Cultural do Cariri, em Crato.



GEORGE HARRISON

O público do Cariri poderá desfrutar uma oportunidade rara e especial de celebrar ao vivo a obra do ex-beatle George Harrison, com músicas de sua trajetória com o quarteto de Liverpool e com muitas canções de sua carreira solo. Assim será o show "Harrisongs - Homenagem a George Harrison", que acontece na sexta-feira, 27/2, às 18h30, no Banco do Nordeste Cultural, na Rua São Pedro, 337, Centro de Juazeiro do Norte, em frente à Praça Padre Cícero. Participação especial do pianista Ibbertson Nobre, do Cariri. Acesso gratuito, com ingressos disponíveis na plataforma Outgo.

DESCOBRINDO OS FÓSSEIS

Nesta sexta-feira, 20, às 17h30, no Bosque do Centro Cultural do Cariri em Crato acontece o lançamento dos livros "Tikinho descobre os fósseis dos dinossauros" e "Os números em Libras", do autor e ilustrador Lucas Ramon (Tikinho). 🌟📘 Com histórias cheias de imaginação e aprendizado, as obras abordam dinossauros, fósseis e os números em Libras de forma lúdica, visual e inclusiva.

PITTY

Neste sábado 21 de fevereiro tem a Banda Admirável Desconcerto no Raul Rock Bar em Juazeiro do Norte. A música começa às 22h30min. Especial Pitty.

MAMONAS

A Banda Brasília Amarela chega ao palco do Raul Rock Bar em Juazeiro do Norte nesta sexta, 20, com homenagem a banda Mamonas Assassinas.

NANNY SEVEN

Nanny Seven encanta o público com a "Mayhem ball tour cover" e vem conquistando cada vez mais espaço e fãs, voltando ao Cariri com o espetáculo completo com apoio da Banda Slane. Vai ser uma noite histórica comemorando os 40 anos da Lady Gaga com direito a Discotecagem e performances ao vivo. No Cangaço Bar dia 30 de março.

NOVELA

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) anunciou a seleção da novela "Vambora", a primeira telenovela produzida para a TV pública brasileira. A obra foi escolhida na chamada pública Seleção TV Brasil e contará com um aporte de R\$ 15 milhões via Fundo Setorial do Audiovisual (FSA/Ancine). Com 30 capítulos de 52 minutos, a trama se desenvolverá entre as cidades de Salvador (BR), Cascais (PT) e o interior de Pernambuco. A obra traz uma narrativa contemporânea que mistura drama, thriller, romance e temas da atualidade, como migração, tráfico de pessoas e busca por identidade.

FORTAL 2026

A venda oficial de ingressos para o Fortal 2026 iniciará no próximo dia 3 de março, de forma presencial, na Central do Fortal, localizada no Shopping RioMar Fortaleza, e virtualmente no site Efolia. Consolidado como um dos principais eventos nacionais, a micareta fora de época foi confirmada entre os dias 23 e 26 de julho.

CANGAÇO BAR

Tem karaokê neste domingo no Cangaço Bar em Juazeiro do Norte.

- 🎤 DOMINGO (22/FEV) - Karaokê do Cangas
- 🎵 Abertura 17h | Karaokê 19h

PRETA BIGODE BAR

No dia 21/02, às 21h, tem pitu, tem brega e tem muita diversão e reflexão com Preta Bigode Bar no Cangaço, em Juazeiro do Norte! 🎤🎶 Preta está convidando todo mundo para curtir esse espetáculo cheio de música, humor e debates importantes sobre temas sociais. E para garantir a acessibilidade, haverá intérprete de LIBRAS para a comunidade surda.

FLONA

Criada em 2 maio de 1946, através do Decreto-Lei 9.226, a Floresta Nacional (Flona) do Araripe-Apodi está prestes a completar 80 anos de reconhecimento. Para celebrar a data, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) Araripe anunciou o Seminário de Pesquisa Flona Araripe, marcado para 30 de abril, que deve reunir pesquisadores, estudantes, gestores, comunidades e instituições parceiras para compartilhar conhecimentos, experiências e resultados científicos desenvolvidos na unidade.

DICA DE LIVRO

Histórias de Detetive é uma coletânea fascinante de contos policiais organizados por José Paulo Paes, onde mestres do gênero revelam casos intrigantes que desafiarão seu raciocínio. O livro inclui obras de figuras icônicas como Edgar Allan Poe, Marcos Rey, Medeiros e Albuquerque, Jerônimo Monteiro, Edgar Wallace e Arthur Conan Doyle, o criador de Sherlock Holmes.

CASA DO CONSELHEIRO

No dia 21 de fevereiro, às 20h, a Casa de Antônio Conselheiro recebe o show Transe: Esdras Nogueira e Grupo tocam "Transa", de Caetano Veloso. A apresentação propõe uma releitura instrumental do álbum Transa, com arranjos que dialogam com o jazz, o dub, o reggae e o afrobeat. No palco, Esdras Nogueira e seu grupo desenvolvem o repertório a partir de uma abordagem instrumental que valoriza a interpretação coletiva das canções. Na mesma noite, será realizada a divulgação da programação do Conselheiro Vivo 2026. A Casa de Antônio Conselheiro fica em Quixeramobim, no Ceará.

DICA DE FILME

Já está em cartaz no cinema do Cariri Shopping em Juazeiro do Norte o filme "Socorro". Na trama de suspense dois colegas de trabalho com uma relação conturbada ficam presos numa ilha deserta após um acidente de avião brutal. Sem ideia se serão resgatados ou se sobreviverão ao local inóspito, a dupla será obrigada a enfrentar velhos ressentimentos e novas dinâmicas de poder. Sessão às 20h30min.

CEARÁ



Foto: Sercom Arqfor/Laércio Peixoto

Da esquerda para direita: Dra. Paula Emilia Brasil, Dom Gregório Paixão, OSB, Dra. Giovana Araújo e Patrícia Amorim

Arquidiocese de Fortaleza lança Campanha da Fraternidade 2026 com foco em moradia digna e justiça social

AArquidiocese de Fortaleza, em articulação com o CNBB Regional Nordeste 1, realizou nesta última quinta-feira, 19, o lançamento oficial da Campanha da Fraternidade 2026. O evento aconteceu na Sala 8 do Centro de Pastoral Maria, Mãe da Igreja, no Centro da Capital, reunindo representantes da Igreja e de instituições ligadas à área social e jurídica.

Neste ano, a campanha traz como tema “Fraternidade e Moradia”, com o lema bíblico “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), convidando a sociedade a refletir sobre o direito à habitação digna e os desafios enfrentados por milhares de famílias brasileiras.

Participam da coletiva o arcebispo metropolitano de Fortaleza, Dom Gregório Paixão; a secretária regional da Cáritas Brasileira no Ceará, Patrícia Amorim Teixeira; a promotora de Justiça Giovana de Melo Araújo; e a juíza federal Paula Emilia Aragão. O debate deve abordar não apenas o aspecto espiritual da campanha, mas também os impactos sociais, jurídicos e estruturais do déficit habitacional no País.

A Campanha da Fraternidade é promovida anualmente pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e propõe, durante o período da Quaresma, uma reflexão sobre questões urgentes da realidade brasileira à luz do Evangelho. Em 2026, o foco na moradia busca estimular políticas públicas mais eficazes, fortalecer ações solidárias e ampliar o diálogo entre Igreja, poder público e sociedade civil.

Ao abordar o tema da moradia, a Campanha da Fraternidade 2026 toca em um dos direitos fundamentais previstos na Constituição: o acesso à habitação digna. Em um cenário marcado por desigualdade social, crescimento desordenado das cidades e vulnerabilidade habitacional, a iniciativa reforça a necessidade de compromisso coletivo com justiça social, inclusão e dignidade humana.

Mais do que uma mobilização religiosa, a campanha se consolida como espaço de conscientização e transformação social, incentivando comunidades, gestores públicos e cidadãos a assumirem responsabilidade na construção de cidades mais justas e solidárias.



CRATO
na educação
INVESTINDO

Com investimento de mais de R\$ 11,5 milhões de reais,
a Prefeitura do Crato deu Ordem de Serviço para a construção da nova Escola de Tempo Integral no São Bento.

Secretaria de Educação
 Crato
PREFEITURA



POLÍTICA



Foto: Opinião CE

“Não tenho ódio, mas tenho memória”, diz Lúcio Alcântara ao relembrar traição de Ciro e Tasso

Os bastidores da política cearense, episódios marcantes de sua trajetória pública e reflexões sobre o papel da comunicação foram temas centrais da participação do ex-governador Lúcio Alcântara no programa **Roberto Moreira Entrevista**, do Opinião CE.

Durante a conversa, Lúcio revisitou a disputa eleitoral de 2006, quando tentou a reeleição ao Governo do Estado, mas acabou enfrentando o rompimento de alianças estratégicas às vésperas do pleito. Segundo ele, a retirada de apoio de lideranças que até então integravam sua base política foi determinante para o desfecho da eleição.

Sem esconder a deceção com o episódio, o ex-governador classificou o momento como uma das maiores frustrações de sua vida pública. Ao comentar o que considera ter sido uma traição política, citou o escritor Pedro Nava, autor da obra *Baú de Ossos*: “Eu não tenho ódio, mas tenho memória”.

Mesmo diante da perda do apoio de antigos aliados, Lúcio Alcântara decidiu manter sua

candidatura à reeleição em 2006. Segundo ele, a permanência na disputa ocorreu por incentivo de lideranças políticas e parlamentares que defendiam a continuidade do projeto.

No pleito, o então candidato Cid Gomes venceu ainda no primeiro turno, com 62,38% dos votos válidos. Lúcio terminou em segundo lugar, obtendo 33,87%.

No ano seguinte, o ex-governador rompeu sua trajetória histórica com o Partido da Social Democracia Brasileira e se filiou ao Partido da República. Ao relembrar o episódio, classificou o momento como um dos mais dolorosos de sua vida pessoal e política. “Depois da morte do meu pai e da minha mãe, foi o maior sofrimento que tive. Eu os tinha como amigos”, afirmou.

A declaração reforça o tom reflexivo adotado por Lúcio ao analisar os acontecimentos que marcaram o cenário político do Ceará naquele período. Para ele, a política é feita de alianças, mas também de rupturas que deixam marcas duradouras na história e na trajetória pessoal de seus protagonistas.

POLÍTICA



Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo

Tarcísio mira Brasília enquanto São Paulo enfrenta crise na segurança e na economia

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, reagiu publicamente ao desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, que prestou homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Embora o desfile não tenha feito qualquer menção ao gestor paulista, Tarcísio adotou tom crítico, ampliando o debate para o campo político nacional.

A reação foi interpretada por analistas como um movimento que ultrapassa os limites da gestão estadual e sinaliza ambições para 2026. Em vez de concentrar o discurso em metas e propostas para os próximos anos em São Paulo, o governador direcionou críticas ao governo federal e entrou no debate sobre o cenário presidencial.

Enquanto isso, São Paulo enfrenta desafios significativos. Dados recentes apontam crescimento nos casos de feminicídio e aumento da letalidade policial em operações no estado, tema que tem gerado debates entre especialistas em segurança pública. Também há questionamentos envolvendo investigações na área fazendária estadual e críticas da oposição quanto à transparência administrativa.

No campo econômico, indicadores industriais mostraram retração recente, impactando o desempenho do estado que historicamente é chamado de “locomotiva do país”. Setores produtivos cobram

políticas de incentivo mais robustas para retomada do crescimento.

Disputa na direita

No cenário nacional, Tarcísio também se movimenta em um campo político já tensionado. Parte do eleitorado conservador demonstra preferência por nomes ligados diretamente ao ex-presidente Jair Bolsonaro, enquanto outras alas veem no governador paulista uma alternativa viável para a disputa presidencial.

Esse movimento tem potencial de provocar divisões internas no campo da extrema-direita, especialmente diante das incertezas jurídicas e eleitorais envolvendo lideranças nacionais do grupo.

Ao entrar no debate sobre o desfile carnavalesco e ampliar críticas ao governo federal, Tarcísio reforça sinais de projeção nacional. No entanto, críticos apontam que o foco deveria permanecer nos desafios concretos enfrentados pelos paulistas nas áreas de segurança, economia, transporte e políticas sociais.

O embate político, portanto, ganha contornos que ultrapassam o Carnaval e antecipam uma disputa que já mira 2026.



**SINDICATO DOS
TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO
CIVIL DE JUAZEIRO DO NORTE**

**JUNTOS
SOMOS MAIS
FORTES!**



FILIE-SE AO SINDICATO!

R. Perpétua Carneiro da Cunha, 1099 - João Cabral /
Juazeiro do Norte - CE // (88) 9 8806-1205

POLÍTICA



Foto: Reprodução/Redes Sociais

De Assis Diniz expõe números do governo do Estado na segurança pública no carnaval: “melhor resultado da história”

“Eu pensei que os deputados da oposição, sempre tão preocupados com a segurança pública, viessem hoje à tribuna elogiar os resultados positivos do governo do Estado na segurança pública. Mas não. O fato é que são os melhores números de redução da violência no carnaval dos últimos 17 anos, desde que estas estatísticas começaram a ser utilizadas. Ou seja, é o melhor resultado da série histórica. Talvez, se houvesse esses cálculos em anos anteriores, este período fosse até maior”, afirmou, na manhã desta quinta (19), em plenário, o deputado estadual De Assis Diniz.

Na sequência, o parlamentar citou alguns números do carnaval de 2026: queda de 33% no número de homicídios, quase 40%

a menos de furtos, 32% a menos de roubo de celulares - o que reforçou o sucesso do programa Meu Celular -, redução de quase 60% dos crimes de natureza sexual. De Assis também destacou a entrega de 400 pistolas para a Guarda Municipal de Fortaleza, armando a tropa em 100%, além da contratação de 3.207 novos profissionais. “Isso não é um resultado aleatório. A diminuição ocorreu em todos os itens mensurados. Isso é fruto de trabalho integrado das forças de segurança, com organização, inteligência, policiamento ostensivo, investimento em equipamentos, estrutura e na corporação, valorizando nossas tropas. Fica inclusive o meu abraço a todos os profissionais que fazem a segurança pública do Ceará”, finalizou.

POLÍTICA



Foto: Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Guimarães cumpre agenda no Cariri com foco em educação e articulação para 2026

O deputado federal e líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT), cumpre agenda oficial na região do Cariri nesta sexta-feira (20). A programação prioriza a expansão do ensino público e o fortalecimento de parcerias com gestores municipais e lideranças políticas.

Pela manhã, em Salitre, o parlamentar assina a ordem de serviço para a construção de uma escola na comunidade Sítio Pau D'arco. Em seguida, em Campos Sales, Guimarães realiza vistoria técnica ao terreno

onde será erguido o novo campus do Instituto Federal do Ceará (IFCE), seguida de reunião com reitores para tratar da estruturação da unidade.

O encerramento da agenda ocorre em Araripe, às 18h, em um encontro com prefeitos e lideranças do Cariri Oeste. Além de tratar sobre projetos estruturantes e investimentos federais via Novo PAC, o deputado deve debater a conjuntura política estadual e a consolidação de sua pré-candidatura ao Senado em 2026, pautada pela lealdade ao presidente Lula e pela defesa das demandas regionais.

AMBIENTAL

ae CRATO



**+ de 80 mil
atendimentos em 2025**

No digital, no telefone e perto de você.
Atendimento 24h. Rápido. Quando precisar.



SAC e WhatsApp

0800 195 0300

Ligação sem custo e suporte 24 horas



Águas App

CARIRI



Foto: Montagem/Leia Sempre Brasil

R\$ 127 mil contra a ENEL

A Justiça do Ceará condenou a concessionária de energia elétrica ENEL a pagar R\$ 127 mil a um consumidor da cidade do Crato por danos morais e demora injustificada na homologação de um sistema de painéis solares. A decisão foi confirmada, no último dia 13 de fevereiro, pela 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais do Ceará.

O processo teve início em 2023, após o consumidor tentar, sem sucesso, a homologação administrativa das placas solares instaladas em sua residência. Mesmo após diversas tentativas, a empresa recusava a integração do sistema à rede elétrica sem apresentar justificativas válidas.

Diante da omissão, o juiz titular do Juizado Especial Civil e Criminal do Crato, Dr. Ângelo Bianco Vitorazzi, determinou a obrigação de fazer, sob pena de multa diária. Mesmo com a imposição, a ENEL passou

quase um ano para realizar a determinação judicial, acumulando a condenação dos danos morais anteriormente imposta, bem como o arbitramento de multa diárias.

A concessionária tentou recorrer para reduzir ou reaver os valores das multas, mas o pedido foi negado em primeira instância e a decisão foi mantida pelo tribunal superior.

Conforme o advogado autor da ação, Mauro Silvestre, o desfecho do caso reforça o papel do Judiciário na proteção de consumidores em situação de vulnerabilidade frente a empresas que detêm o monopólio de serviços essenciais.

“O judiciário cearense tem adotado uma postura de proteção dos consumidores que possuem uma condição de hiper vulnerabilidade, sobretudo por estarem sujeitos ao tempo de atendimento dessas empresas”, destaca Silvestre.

CULTURA

Acadêmicos de Niterói emociona com homenagem a Luiz Inácio Lula da Silva, mas resultado gera polêmica

A Acadêmicos de Niterói levou para a avenida no Rio de Janeiro um desfile marcado por forte conteúdo político e social ao homenagear o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Com enredo que destacou a trajetória do líder sindical ao Palácio do Planalto, a escola apostou em alegorias grandiosas, fantasias bem acabadas e um samba-enredo que empolgou o público presente.

Desde a comissão de frente até o último setor, a apresentação foi construída com narrativa coesa, ressaltando momentos históricos da vida de Lula, como a origem humilde no Nordeste, a militância sindical e a chegada à Presidência da República. A bateria mostrou entrosamento, mantendo ritmo firme e cadenciado, enquanto o carro abre-alas arrancou aplausos pela imponência e riqueza de detalhes.

No entanto, apesar da recepção calorosa da arquibancada e dos elogios de especialistas, o resultado final trouxe surpresa e indignação para integrantes e torcedores. Algumas notas atribuídas por jurados em quesitos como evolução e enredo foram consideradas “fora da realidade” por membros da comunidade e analistas do carnaval. A diferença mínima na pontuação acabou sendo



Foto: Reprodução/Redes Sociais

decisiva para a queda da escola na classificação geral.

A decisão levantou questionamentos sobre os critérios de avaliação e a coerência das justificativas apresentadas. Para muitos, a discrepância entre o que foi apresentado na avenida e as notas registradas na apuração compromete a credibilidade do julgamento. Integrantes da agremiação afirmam que o desfile foi tecnicamente consistente e que algumas notas

não refletiram o desempenho exibido.

A polêmica reacende o debate sobre a necessidade de maior transparência no processo de julgamento das escolas de samba. Enquanto isso, a Acadêmicos de Niterói deixou a avenida com o reconhecimento do público e a certeza de que realizou um desfile memorável, ainda que o resultado oficial não tenha traduzido o brilho apresentado na pista.